

Post-scriptum:
Três Poemas dolorosos (2017)

São três poemas encontrados por mim em uma agenda deixada por Hamilton Masil e neles, fatalmente pude sentir sua vida efervescente, além de tentativas constantes do controle de si, do abandono, da traição, do 'deslimite', da dor, e em tom íntimo, da presença de Deus.

Eu os trouxe para nós para que possamos senti-lo novamente entre nós e assim, aliviar nossa saudade. Quem sabe revivê-lo por meio de seus próprios poemas. A poesia é poderosa.

Os títulos deles foram dados por mim, pois já os havia ouvido de sua própria voz e entendi que esses títulos o cabiam na medida exata de sua escolha. São poemas de sua própria autoria e fruto de sua própria experiência.

Gerson André

Lugar do tempo

Hamilton Masil

A vida é tempo

Tempo é caminho

Pontos interligados

Lugar nenhum!

Qual o tempo necessário para consertarmos a reta?

Dos pontos desandados?

Dos nossos 'deslimites'?

(COM) SEQUÊNCIAS HUMANAS

O coração traíçoeiro

Hamilton Masil

Físico,	Medida adequada
Trabalho,	Solução
Emoções	Rotina.
Relações,	Cansaço,
Consequências...	Descanso
Destreza	Confiança,
Sentimentos	Certo.
Atos involuntários	Errado
Harmonia	Necessidades
Do bem	Fisiológicas
Do agir	Voltar,
Permanecer	Continuar,
Virtude zero	Desistir
Espiritualidade,	Recomeçar
Respeito,	Carinho,
Poder	Coração traíçoeiro...

Desejo

Hamilton Masil

O clamor por desejos é perigoso

É ter quando não se pode ter

Destrói nosso próprio ser

E não mais acordo tranquilo

O que me sobra são sombras

Migalhas de mim

As dores não passam

São minhas culpas...

Mas fico com gratidão.

Boa noite!

Meu Deus...